

G-4-a-141

**PAULO SUSS, BARTOMEU MELIÀ
JOSÉ OSCAR BEOZZO, BENEDITO PREZIA
GRACIELA CHAMORRO, PROTÁSIO LANGER**

iti,

*re- a Bi-Motora
del' 1 de F. T. T. per
la sciencia Religiosa
con 2 autorizados
por: C. B. B.*

CONVERSÃO DOS CATIVOS

POVOS INDÍGENAS E MISSÃO JESUÍTICA



NHANDUTI EDITORA

SÃO BERNARDO DO CAMPO
2009

palavra
deia da

aia que
as rela-
er.

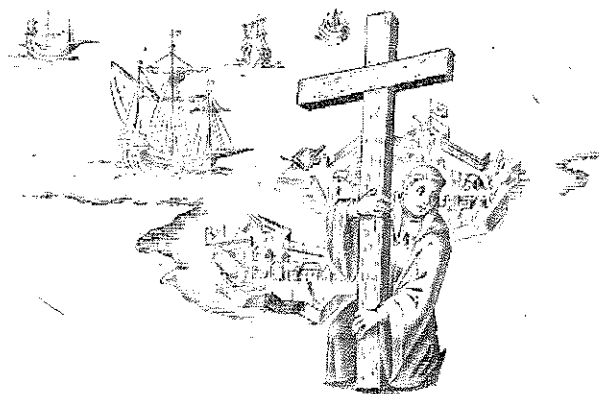


Imagem na capa e desenhos artísticos dentro do livro correspondem à:

Gravura do livro de PLAUTIUS Caspar (pseud.) Honorio Philopono. NOVA TYPIS TRANSACTA NAVIGATIO. Novi Orbis Indiae Occidentalis ADMODVM REVERENDISSIMORVM Pp. ac FF. Reverendissimi ac Illustrissimi Domini, Dn. BV. ELLII CATALONI Abbatis montis Serrati, in vniversam Americam, sive Novum Orbem Sacrae Sedis Apostolicae Romanae à Latere Legati, Vicarij, ac Patriarchae: Socio-rumqz Monachorum ex Ordine S.P.N. Benedicti ad suprà dicti Novi Mundi barbaras gentes Christi S. Evangelium praedicandi gratia delegatorum Sacerdotum Dimissi per S.D.D. Papam Alexandrum VI. Anno Christi. 1492. NVNC PRIMVM E varijs Scriptoribus in vnum collecta, figuris ornata. AVTHORE Venerando Fr. Don HONORIO PHILOPONO Ordinis S. Benedicti Monacho, Linz, 1621. Atualmente encontra-se na biblioteca da Universidade de Linz.

Sumário

Apresentação (Leszek Lech)	7
A Catequese nos primórdios do Brasil	
Paulo Suess	11
Introdução	11
1. Cristandade colonial de São Vicente	15
2. Diversidade e alteridade	19
3. Nóbrega e Anchieta: lei e língua	23
4. Comunicação precária	26
5. Catequese em Piratininga	31
6. Atalho da força	34
7. Razão missionária	37
Bibliografia	40
O Diálogo da Conversão do Gentio.	
A evangelização entre a persuasão e a força	
José Oscar Beozzo	43
Introdução	43
1. O autor e a obra	44
2. O Diálogo: relevância e gênero literário	46
3. Os personagens: o Língua e o Ferreiro	48
3.1 O língua Gonçalo Alvarez	48
3.2 O ferreiro Matheus Nogueira	53
4. O contexto: a crise da missão	58
4.1 Empecilhos do mundo indígena	58
4.2 Empecilhos à missão por parte de colonos	62
4.3 Empecilhos da parte do clero e das autoridades religiosas	63
4.4 Empecilhos advindos da crise interna da Companhia de Jesus	64
5. Questões incontornáveis: são humanos os indígenas?	
Tem algum futuro a missão?	65
6. A controvérsia: evangelização pela persuasão ou pela força?	69
Conclusão	76
Bibliografia	77
Cartas geográficas edificantes: o imaginário da conversão dos povos indígenas nos mapas dos jesuítas Heinrich Scherer e Samuel Fritz	
Protásio Langer	79
Nossa Senhora da Conceição dos Guarulhos:	
A frustrada missão entre os Maromomi	
Benedito Prezia	91
Introdução	91
1. O povo Maromomi	92

1.1 Etnônimo e território	93
1.2 Traços culturais e forma de vida	93
1.3 O idioma	94
2. O aldeamento de Nossa Senhora da Conceição dos Maromomis... 95	
2.1 Os primeiros contatos com os jesuítas	95
2.2 Impasse na abertura da missão	96
2.3 A missão dos Guarulho do Rio de Janeiro	98
2.4 A escravização indígena em São Paulo e a criação do aldeamento de Nossa Senhora da Conceição	98
2.5 Padre Manuel Viegas, o "pai dos Maromomi"	101
3. O aldeamento sob pressão colonial	102
3.1 A invasão das terras	102
3.2 Escravização e maus tratos	104
3.3 As rebeliões	104
3.4 Fuga: o último recurso	105
Conclusão	106
Bibliografia	106

Sentidos da conversão de indígenas nas terras baixas sul-americanas. Uma aproximação lingüística

<i>Graciela Chamorro</i>	111
Introdução	111
1. O pecado na catequese colonial	113
2. A conversão e a "civilização" de indígenas	115
2.1 Conversão como "humanizar-se"	116
2.2 Conversão como "tornar-se varão"	117
2.3 Conversão como "tirar do pajé seu ser de pajé"	118
2.4 Conversão como redução	119
2.5 Conversão como "aceitação da monogamia"	120
3. Almas inconstantes ou a desconversão indígena	121
4. A conversão pelos méritos do redentor	123
A modo de conclusão	125
Bibliografia	126

Escritos guarani como fontes documentais da história rio-platense

<i>Bartomeu Melià</i>	129
1. A assembléia dos trabalhadores da erva-mate (1630)	130
2. Um diário de guerra	131
3. O guarani diplomático e insurreto (1753-1756)	134
3.1 Entre a lealdade, o estupro e a rebeldia	134
3.2 As sete cartas	135
3.3 Papéis de dia e de noite	136
4. Papagaios do Paraguai para Sua Majestade	139
5. As pegadas apagadas	142
Bibliografia	142

Apresentação

Tenho a honra de apresentar ao leitor a mais recente publicação da *Nhanduti Editora*, que joga luz sobre os fatos históricos relacionados tanto com as atividades missionárias jesuíticas entre os povos indígenas das terras baixas sul-americanas, como com a reação dos ameríndios frente ao avanço de tradições culturais alheias. Este livro é resultado das contribuições de Paulo Suess, José Oscar Beozzo, Benedito Preziza, Graciela Chamorro, Protásio Langer e Bartomeu Melià, historiadores e etnólogos, mas também teólogos e pessoas de fé que, continuamente e cada um à sua maneira, descobrem e fortalecem a presença divina nas comunidades humanas latino-americanas. O marco cronológico dos escritos abrange a época das missões jesuíticas até os acontecimentos decorrentes da expulsão dos jesuítas em 1759 do Brasil e em 1768 da Espanha e dos seus territórios. Enfoca, portanto, os primórdios dos Estados modernos formados posteriormente nas terras baixas sul-americanas.

Paulo Suess, em seu artigo *A catequese nos primórdios do Brasil. Piratininga revisitado*, descreve as atividades missionárias realizadas a partir do Colégio de São Paulo de Piratininga no início da sua história. O autor analisa os fatos históricos da colonização, o contexto sócio-cultural da época e a razão missionária dos jesuítas – pioneiros entre os povos nativos. A reflexão propiciada pelo autor objetiva, entre outros, "romper com o silêncio proibitivo que faz dos desacertos da 'conquista espiritual' um tabu", e criar uma "consciência crítica".

José Oscar Beozzo, com base no documento *O Diálogo da Conversão do Gentio*, de Pe. Manuel da Nóbrega SJ, escreve um artigo intitulado *A evangelização entre a persuasão e a força*. Ao longo de um estudo minucioso do documento elaborado no contexto da crise da missão jesuíta entre os nativos, percebida pelos missionários como "trabalho em vão", o autor destaca o dilema entre abandonar o caminho missionário de persuasão e acolher o método da conversão pela força. Em sua interpretação crítica, não hesita em mostrar a postura contraditória de Nóbrega e de Anchieta